



PREFEITURA MUNICIPAL DE ARACATI
FUNDAÇÃO CEARENSE DE PESQUISA E CULTURA – FCPC
CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE CARGOS EFETIVOS DE PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA
EDITAL Nº 01/ARACATI/FCPC DE 15 DE JULHO DE 2026

Professor da Educação Básica II (Anos Finais) – Geografia

Instruções

Prezado(a) Candidato(a),

Para assegurar a tranquilidade no ambiente de prova, a eficiência da fiscalização e a segurança no processo de avaliação, lembramos a indispensável obediência aos itens do Edital e aos que seguem:

01. Deixe sobre a carteira **APENAS caneta transparente e documento de identidade**. Os demais pertences devem ser colocados embaixo da carteira, em saco entregue para tal fim. Os **celulares devem ser desligados**, antes de guardados. O candidato que for apanhado portando celular será automaticamente eliminado do certame.
02. Anote o seu número de inscrição e o número da sala, no espaço reservado neste Caderno de Questões.
03. Antes de iniciar a resolução das 50 (cinquenta) questões, verifique se o Caderno está completo e se as questões seguem a seguinte ordem: de 01 a 10 – Língua Portuguesa; de 11 a 20 – Noções de Administração Pública; de 21 a 30 – Aspectos Históricos, Geográficos e Administrativos do Município de Aracati e de 31 a 50 – Conhecimentos Específicos. Qualquer reclamação de defeito no Caderno deverá ser feita nos primeiros 30 (trinta) minutos após o início da prova.
04. Ao receber a Folha Resposta, confira os dados do cabeçalho. Havendo necessidade de correção de algum dado, chame o fiscal. Não use corretivo nem rasure a Folha Resposta.
05. A prova tem duração de **4 (quatro) horas** e o tempo mínimo de permanência em sala de prova é de **1 (uma) hora**.
06. É terminantemente proibida a cópia do gabarito.
07. A Folha Resposta do candidato será disponibilizada em sua área individual na data estabelecida no Cronograma de Atividades.
08. Ao terminar a prova, não esqueça de assinar a Lista de Presença e Ata de Sala e a Folha Resposta, no campo destinado à assinatura, e de entregar o Caderno de Questões e a Folha Resposta ao fiscal de sala.

Atenção! Os três últimos candidatos só poderão deixar a sala simultaneamente e após a assinatura na Lista de Presença e Ata de Sala.

Boa prova!

Data: 27 de setembro de 2026.

Inscrição

Sala

01 Durante toda a minha vida recebi apenas amor condicional. Desde criança, para me sentir
02 amada, intuía que precisava “brilhar”. Não sei por qual razão, ou talvez até saiba, nunca me
03 pareceu que seria amada por ser exatamente quem eu era e, por isso, não media esforços para
04 superar as expectativas que as pessoas tinham sobre mim. Eu simplesmente não suportava ver
05 alguém dos meus precisando de algo que eu, ainda que não fosse solicitada, já estava a postos
06 para oferecer ajuda. De ouvido amigo à pintura de apartamento ou faxina, eu sempre estava
07 lá. A princípio eu não sabia, mas esse era o meu jeito de me fazer presente e, quem sabe, de
08 também me sentir amada.

09 Demorei muitos anos para notar o detalhe mais relevante dessa história que narro: ninguém
10 pedia. Eu sempre chegava antes do pedido, me antecipando e me fazendo imprescindível ou,
11 pelo menos, eu acreditava nisso. Foi lendo o livro 'O Ser e o Nada', de Sartre, que notei que eu
12 era como o garçom que o filósofo descreve no livro.

13 Sartre narra que, ao observar um garçom em um café parisiense, notou que seus gestos
14 eram precisos demais: o passo era um pouco apressado, a bandeja era equilibrada com o que o
15 autor chamou de virtuosismo desnecessário, e a voz solícita demais ao anotar o pedido.
16 Olhando para a cena, o filósofo se perguntou, afinal, o que aquele homem estava fazendo e
17 conclui que ele estava brincando de ser garçom. Ele estava representando para si mesmo e para
18 os demais o garçom ideal, num papel que precisa ser encenado o tempo inteiro, com zelo e com
19 sobra. Naquele caso, percebeu Sartre, o exagero era a prova de que se tratava de uma atuação.

20 Me identifiquei nessa narrativa de um modo desconcertante. O meu excesso era o mesmo
21 do garçom: chegar antes do pedido, antecipar a necessidade, estar a postos sem ser chamada,
22 nada disso é exigência de quem ajuda, mas sim de quem representa. O ajudar genuíno admite
23 pausa, ausência e até mesmo dizer não de vez em quando. Mas quem está atuando não pode se
24 recusar nunca, pois o papel precisa ser reafirmado diariamente diante do olhar dos outros,
25 senão desmancha. A conclusão, de todo amarga, era que eu não estava apenas ajudando os
26 meus, mas provando que eu era útil, para eles e para mim. Hoje não quero mais ser amada por
27 ser útil. Quero ser amada por quem eu sou [...].

CARDOSO, Juraciara Vieira. A vida útil. **Estado de Minas**. 20/07/2026. Disponível em:
<https://www.em.com.br/colunistas/vitalidade/2026/07/7463360-a-vida-util.html>. Acesso em 12 set. 2026.

01. Assinale a alternativa que reescreve, mantendo o sentido, o trecho "...eu, ainda que não fosse solicitada, já estava a postos para oferecer ajuda" (linhas 05-06).

- A) A fim de oferecer ajuda, já que fui solicitada, eu já estava a postos.
- B) Mesmo sem ser solicitada, eu já estava a postos para oferecer ajuda.
- C) Eu logo estava a postos para oferecer ajuda, assim que fosse solicitada.
- D) Desde que não fosse solicitada, eu já estava a postos para oferecer ajuda.

02. Assinale a alternativa cujo termo aponta para o mesmo referente da palavra destacada em "um garçom em um café parisiense" (linha 13).

- A) "garçom" (linha 18).
- B) "papel" (linha 18).
- C) "garçom" (linha 21).
- D) "quem" (linha 23)

03. No trecho "e a voz solícita demais ao anotar o pedido" (linha 15), o termo destacado poderia ser substituído sem prejuízo do sentido por:

- A) afetada.
- B) animada.
- C) prestativa.
- D) solicitante.

04. Assinale a alternativa cuja palavra apresenta o mesmo sentido da destacada em "O meu excesso era o mesmo do garçom" (linhas 20-21).
- A) "virtuosismo" (linha 15).
 - B) "zelo" (linha 18).
 - C) "exagero" (linha 19).
 - D) "atuação" (linha 19).
05. Assinale a alternativa que classifica corretamente as duas orações subordinadas presentes no trecho: "Sartre narra que, ao observar um garçom em um café parisiense, notou que seus gestos eram precisos demais" (linhas 13-14).
- A) As duas são orações adverbiais.
 - B) As duas são orações substantivas.
 - C) Uma é adjetiva e outra, adverbial.
 - D) Uma é adverbial e outra, substantiva.
06. Assinale a alternativa em que o pronome pessoal de primeira pessoa está empregado conforme a norma padrão escrita, como em "...provando que eu era útil para eles e para mim" (linha 26).
- A) A semelhança entre eu e ele era desconcertante.
 - B) Era difícil para eu negar qualquer ajuda aos meus.
 - C) As pessoas não vinham até eu para me pedir ajuda.
 - D) A história serviu para eu refletir sobre minha atitude.
07. Assinale a alternativa cuja grafia do verbo *intuir* segue as normas vigentes, como "intuía" (linha 02).
- A) Afinal, intuímos que precisamos mudar.
 - B) Se observasse mais, intuíria que estava errada.
 - C) Intuíremos intenções, quando estivermos atentos.
 - D) A autora intuíu que era como o garçom de Sartre.
08. Sobre os termos "ajuda" (linha 06) e "ajudar" (linha 22), é correto afirmar que:
- A) constituem exemplos de derivação imprópria.
 - B) o segundo é classificado como verbo primitivo.
 - C) o primeiro é uma derivação sufixal do segundo.
 - D) "ajuda" se formou por perda de terminação verbal.
09. Assinale a alternativa em que o verbo está empregado no mesmo modo verbal do destacado em: "ainda que não fosse solicitada" (linha 05).
- A) "talvez até saiba" (linha 02).
 - B) "ninguém pedia" (linhas 09-10).
 - C) "Sartre narra que..." (linha 13).
 - D) "...de quem representa" (linha 22).
10. Assinale a alternativa que identifica corretamente a função sintática do termo destacado em: "...num papel que precisa ser encenado o tempo inteiro, com zelo e com sobra" (linhas 18-19).
- A) sujeito.
 - B) predicativo.
 - C) objeto direto.
 - D) agente da passiva.

11. A soberania popular será exercida pelo sufrágio universal e pelo voto direto e secreto, com valor igual para todos, e, nos termos da lei. O alistamento eleitoral e o voto são facultativos para:
- A) Os maiores de sessenta e cinco anos.
 - B) Os maiores de setenta anos.
 - C) Os maiores de setenta e cinco anos.
 - D) Os maiores de quatorze e menores de dezessete anos.
12. Ao servidor público da administração direta, autárquica e fundacional, no exercício de mandato eletivo, aplica-se a seguinte disposição:
- A) Tratando-se de mandato eletivo federal, estadual ou distrital, ficará afastado de seu cargo, emprego ou função.
 - B) Investido no mandato de prefeito, será afastado do cargo, emprego ou função, sendo-lhe negada a opção pela remuneração.
 - C) Investido no mandato de senador, havendo compatibilidade de horários, perceberá as vantagens de seu cargo, emprego ou função, sem prejuízo da remuneração do cargo eletivo.
 - D) Em qualquer caso que exija afastamento para o exercício de mandato eletivo, seu tempo de serviço será considerado para todos os efeitos legais, inclusive para promoção por merecimento.
13. De acordo com a Lei Orgânica do Município de Aracati, em relação à divisão administrativa do município, é correto afirmar:
- A) A instalação do distrito se dará com a maioria absoluta da Câmara.
 - B) O distrito terá como sede o povoado mais populoso, que lhe dará o nome, e será elevado à categoria de vila.
 - C) O município pode dividir-se, para fins administrativos, em distritos a serem criados, organizados, suprimidos ou fundidos por lei, sem necessidade de consulta plebiscitária.
 - D) Na fixação das divisas distritais, deve-se observar formas assimétricas, estranguladas e alongadas.
14. Para os efeitos da Lei nº 12.527/2011 – Lei de acesso à informação, considera-se primariedade:
- A) Qualidade da informação coletada na fonte, com o máximo de detalhamento possível, sem modificações.
 - B) Qualidade da informação que pode ser conhecida e utilizada por indivíduos, equipamentos ou sistemas autorizados.
 - C) Qualidade da informação produzida, expedida, recebida ou modificada por determinado indivíduo, equipamento ou sistema.
 - D) Qualidade da informação não modificada, inclusive quanto à origem, ao trânsito e ao destino.
15. A informação em poder dos órgãos e entidades públicas, observado o seu teor e em razão de sua imprescindibilidade à segurança da sociedade ou do Estado, poderá ser classificada como ultrassecreta, secreta ou reservada. Os prazos máximos de restrição de acesso à informação vigoram a partir da data de sua produção e são os seguintes:
- A) Ultrassecreta - 20 (vinte) anos, secreta - 10 (dez) anos e reservada - 3 (três) anos.
 - B) Ultrassecreta - 25 (vinte e cinco) anos, secreta - 15 (quinze) anos e reservada - 5 (cinco) anos.
 - C) Ultrassecreta - 30 (trinta) anos, secreta - 20 (vinte) anos e reservada - 8 (oito) anos.
 - D) Ultrassecreta - 35 (trinta e cinco) anos, secreta - 25 (vinte e cinco) anos e reservada - 10 (dez) anos.

16. De acordo com a Lei nº 13.709/2018 – Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais, considera-se controlador:
- A) Pessoa natural a quem se referem os dados pessoais objeto de tratamento.
 - B) Pessoa jurídica, de direito público ou privado, que realiza o tratamento de dados pessoais em nome do operador.
 - C) Pessoa natural ou jurídica, de direito público ou privado, a quem competem as decisões referentes ao tratamento de dados pessoais.
 - D) Pessoa indicada pelo operador para atuar como canal de comunicação entre os titulares dos dados e a Agência Nacional de Proteção de Dados (ANPD).
17. As atividades de tratamento de dados pessoais deverão observar a boa-fé e alguns princípios, como o da finalidade, que consiste em:
- A) Limitação do tratamento ao mínimo necessário para a realização de suas finalidades, com abrangência dos dados pertinentes, proporcionais e não excessivos em relação às finalidades do tratamento de dados.
 - B) Compatibilidade do tratamento com as finalidades informadas ao titular, de acordo com o contexto do tratamento.
 - C) Garantia, aos titulares, de exatidão, clareza, relevância e atualização dos dados, de acordo com a necessidade e para o cumprimento da finalidade de seu tratamento.
 - D) Realização do tratamento para propósitos legítimos, específicos, explícitos e informados ao titular, sem possibilidade de tratamento posterior de forma incompatível com essas finalidades.
18. Os planos direcionados para o cumprimento das diretrizes e dos objetivos de bem-estar, saúde e qualidade de vida no trabalho e de valorização dos profissionais da educação, baseados na Lei nº 14.681, serão optativos para as instituições privadas e deverão ser elaborados periodicamente, em regime de colaboração, pela União, pelos Estados, pelo Distrito Federal e pelos Municípios. Esses planos deverão ser regularmente elaborados e publicados no prazo de até:
- A) 24 (vinte e quatro) meses após a posse do respectivo chefe do Poder Executivo.
 - B) 18 (dezoito) meses após a posse do respectivo chefe do Poder Executivo.
 - C) 14 (quatorze) meses após a posse do respectivo chefe do Poder Executivo.
 - D) 6 (seis) meses após a posse do respectivo chefe do Poder Executivo.
19. Dentre os atributos característicos da redação oficial, destacam-se a coesão e a coerência, que favorecem a conexão, a ligação, a harmonia entre os elementos de um texto. Percebe-se que o texto tem coesão e coerência ao lê-lo, pois as palavras, as frases e os parágrafos estão entrelaçados, dando continuidade uns aos outros. Alguns mecanismos que estabelecem a coesão e a coerência de um texto são a referência, a substituição, a elipse e o uso de conjunções. Sobre a elipse, é correto afirmar:
- A) Consiste na omissão de um termo recuperável pelo contexto.
 - B) Usada para estabelecer ligação entre orações, períodos ou parágrafos.
 - C) É a colocação de um item lexical no lugar de outro(s) ou no lugar de uma oração.
 - D) Diz respeito aos termos que se relacionam a outros necessários à sua interpretação. Esse mecanismo pode dar-se por retomada de um termo, relação com o que é precedente no texto, ou por antecipação de um termo cuja interpretação dependa do que se segue.
20. De acordo com a Declaração Universal dos Direitos Humanos:
- A) A instrução será gratuita, pelo menos nos graus elementares e técnicos.
 - B) A instrução fundamental e técnica será obrigatória. A instrução elementar será acessível a todos, bem como a instrução superior, baseada no mérito.
 - C) A instrução será orientada no sentido do pleno desenvolvimento da personalidade humana e do fortalecimento do respeito pelos direitos do ser humano e pelas liberdades fundamentais.
 - D) Não existe prioridade de direito na escolha do gênero de instrução a ser ministrado.

21. Aracati, no período colonial, era conhecida como uma das vilas de maior progresso material na Capitania do Ceará. Essa situação está relacionada:
- A) A extração de sal e de argila, de alto valor comercial.
 - B) Ao desenvolvimento econômico propiciado pelas charqueadas.
 - C) À opulência na arquitetura e o trato social dos seus habitantes.
 - D) A baixa ação militar da vila contra os povos originários e estrangeiros.
22. Em 2008 foram iniciadas as obras do parque eólico no município de Aracati. Os investimentos empregados na energia movida pelos ventos, a partir de então, se intensificaram em razão:
- A) Da consulta prévia à comunidade onde foram instalados os aerogeradores, extinguindo os conflitos territoriais.
 - B) Das lutas da comunidade do Cumbe em favor da energia limpa gerada pelo parque eólico em comparação com as termelétricas e usinas nucleares.
 - C) Do amplo projeto público-privado que se utilizou da retórica sobre a produção de energia limpa, apesar dos impactos negativos gerados para o meio ambiente.
 - D) Dos impactos positivos desse tipo de energia, em toda a faixa litorânea de Aracati.
23. Localizado a 14 km da sede do município de Aracati, o Cumbe é uma localidade rural e praieira, cercada por mangues, dunas, lagoas e um braço do Rio Jaguaribe. Entre outras características socioculturais está:
- A) O apoio irrestrito aos empreendimentos eólicos promovidos na localidade.
 - B) A manutenção de empreendimentos comunitários como um museu e um “pesque e pague”.
 - C) A existência de um quilombo que está em processo de certificação pela Fundação Palmares.
 - D) A manutenção de um turismo de base comunitária e étnica como uma das mais importantes estratégias de sustentabilidade local.
24. O Museu Jaguaribano está situado no Solar do Barão do Aracati, um sobrado histórico do século XIX, no centro histórico de Aracati, desde a sua fundação em 1968. Esse espaço cultural da cidade:
- A) Apesar de salvaguardar materiais diversos, ainda reifica memórias elitistas.
 - B) Restringe-se a salvaguardar as memórias e histórias do Aracati.
 - C) É mantido desde os seus primórdios pela Prefeitura Municipal.
 - D) Foi criado para tratar da memória do Barão de Aracati.
25. Erguida de costas para o Rio Jaguaribe a fim de evitar os odores do abate de gado, a malha urbana de Aracati sofreu com os impactos de grandes cheias sazonais, tema de crônicas e investigações sobre o planejamento urbano e as catástrofes naturais locais. Sobre o assunto, os especialistas:
- A) Afirmam que apenas os fatores naturais explicam as grandes cheias.
 - B) Não encontraram registros de grandes enchentes no período colonial.
 - C) Mostram que o Açude Castanhão não contribuiu para mitigar as enchentes.
 - D) Indicam que existem fatores antrópicos e hidroclimáticos que concorrem para formar as enchentes.
26. Além do desenvolvimento material, Aracati foi um fervilhante centro ideológico nas tensões do Nordeste Imperial e palco de episódios políticos como:
- A) A Revolução Praieira.
 - B) A Confederação do Equador.
 - C) A defesa da escravidão negra.
 - D) A revolta dos jangadeiros liderada pelo Dragão do Mar.

27. As irmandades religiosas em Aracati tiveram uma participação expressiva na organização social, econômica e urbana da cidade durante o período colonial e imperial, atuando:
- A) Como demarcadoras de profundas diferenças sociais.
 - B) Como divulgadoras dos princípios do Concílio Vaticano II.
 - C) Como centros de convivência comunitária de homens brancos.
 - D) Como construtoras de igrejas e cemitérios para toda a população local.
28. Dentro do panorama socioeconômico do Litoral Leste do Ceará, de acordo com o levantamento do IPECE (Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará), em 2025, Aracati está situado como:
- A) O mais antigo município da região.
 - B) O maior município em extensão territorial
 - C) Um dos três melhores em aspectos educacionais.
 - D) O que possui o menor PIB (Produto Interno Bruto).
29. Embora tenha um Plano Diretor atualizado, aprovado em Agosto de 2025, o município possui pontos de atenção crítica como:
- A) Ausência de voçorosas.
 - B) Inexistência de um aterro sanitário.
 - C) Problemas na qualidade da água encanada.
 - D) Defasagem histórica de saneamento básico.
30. Aracati possui seu núcleo urbano tombado pelo IPHAN (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional) desde o ano 2000. Recentemente, historiadores têm debatido às narrativas associadas a esse patrimônio como:
- A) Promotoras de um total apagamento da presença negra.
 - B) Pouco focadas na biografia dos filhos ilustres de Aracati.
 - C) Muito concentradas na exaltação dos casarões coloniais e igrejas barrocas.
 - D) Plurais, visto que contemplam diferentes segmentos sociais da história da cidade.

31. A Resolução nº 7, de 14 de Dezembro de 2010, que apresenta as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 anos, indica que o direito à educação é um direito inalienável do ser humano. O artigo 8º, que demarca a faixa etária própria desta etapa, dispõe:
- A) É obrigatória a matrícula no Ensino Fundamental de crianças com 6 (seis) anos completos ou a completar até o dia 31 de abril do ano em que ocorrer a matrícula, nos termos da Lei e das normas nacionais vigentes.
 - B) É obrigatória a matrícula no Ensino Fundamental de crianças com 6 (seis) anos completos ou a completar até o dia 31 de março do ano em que ocorrer a matrícula, nos termos da Lei e das normas nacionais vigentes.
 - C) É obrigatória a matrícula no Ensino Fundamental de crianças com 6 (seis) anos completos ou a completar até o dia 31 de janeiro do ano em que ocorrer a matrícula, nos termos da Lei e das normas nacionais vigentes.
 - D) O Ensino Fundamental, com duração de 9 (nove) anos, abrange a população na faixa etária dos 6 (seis) aos 15 (quinze) anos de idade e se estende, também, a todos os que, na idade própria, não tiveram condições de frequentá-lo.
32. A Resolução nº 7, de 14 de Dezembro de 2010, que apresenta as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 anos, estabelece a carga horária mínima anual do Ensino Fundamental regular. Atualmente, esta carga horária corresponde à:
- A) 700 (setecentas) horas relógio, distribuídas em, pelo menos, 200 (duzentos) dias de efetivo trabalho escolar.
 - B) 700 (setecentas) horas relógio, distribuídas em, pelo menos, 210 (duzentos) dias de efetivo trabalho escolar.
 - C) 800 (oitocentas) horas relógio, distribuídas em, pelo menos, 200 (duzentos) dias de efetivo trabalho escolar.
 - D) 900 (novecentas) horas relógio, distribuídas em, pelo menos, 200 (duzentos) dias de efetivo trabalho escolar.
33. O Art. 32 da Resolução nº 7 de 14 de Dezembro de 2010 dispõe sobre o papel da avaliação da aprendizagem no processo formativo. Segundo ele, a avaliação deverá ser realizada pelos professores e pela escola como parte integrante da proposta curricular e da implementação do currículo, é redimensionadora da ação pedagógica. Com isso, ela deverá:
- A) Reconhecer o direito do aluno e da família de discutir os resultados de avaliação, inclusive em instâncias superiores à escola, revendo procedimentos sempre que as reivindicações forem procedentes.
 - B) Utilizar vários instrumentos e procedimentos, tais como a observação, o registro descritivo e reflexivo, os trabalhos individuais e coletivos, os portfólios, exercícios, provas, questionários, dentre outros, sem considerar a sua adequação à faixa etária e às características de desenvolvimento do educando.
 - C) Subsidiar decisões sobre a utilização de estratégias e abordagens de acordo com as necessidades dos alunos, criar condições de intervir ao final do semestre letivo e a mais longo prazo para sanar dificuldades e redirecionar o trabalho docente.
 - D) Assumir um caráter processual, formativo e classificatório, ser contínua, cumulativa e diagnóstica.

34. De acordo com a Resolução nº 7 de 14 de Dezembro de 2010, o currículo no Ensino Fundamental é orientado por uma Base Nacional Comum Curricular. Sobre a organização curricular a fundamentada nesta normativa, é correto afirmar:
- A) A base nacional comum e a parte diversificada do currículo do Ensino Fundamental devem ser consideradas como dois blocos distintos, favorecendo que as redes de Ensino adequem seus currículos de forma assertiva, resguardando a cultura local no processo de aprendizagem de forma consolidada.
 - B) O currículo da base nacional comum do Ensino Fundamental deve abranger, obrigatoriamente, o estudo da Língua Portuguesa e da Matemática, o conhecimento do mundo físico e natural e da realidade social e política, especialmente a do Brasil, sem contemplar o ensino da Arte, a Educação Física e o Ensino Religioso.
 - C) Os conteúdos são constituídos por componentes curriculares que, por sua vez, se articulam com as áreas de conhecimento, a saber: Linguagens, Matemática, Ciências da Natureza, Ciências Humanas e Ciências Políticas. As áreas de conhecimento favorecem a comunicação entre diferentes conhecimentos sistematizados e entre estes e outros saberes, mas permitem que os referenciais próprios de cada componente curricular sejam preservados.
 - D) Os conteúdos que compõem a base nacional comum e a parte diversificada têm origem nas disciplinas científicas, no desenvolvimento das linguagens, no mundo do trabalho, na cultura e na tecnologia, na produção artística, nas atividades desportivas e corporais, na área da saúde e ainda incorporam saberes como os que advêm das formas diversas de exercício da cidadania, dos movimentos sociais, da cultura escolar, da experiência docente, do cotidiano e dos alunos.
35. Conforme o Art. 20 da Resolução nº 7, de 14 de Dezembro de 2010, as escolas deverão formular o projeto político-pedagógico e elaborar o regimento escolar de acordo com a proposta do Ensino Fundamental de 9 (nove) anos, por meio de processos participativos relacionados à gestão democrática. Sobre a gestão democrática na perspectiva desta regulação é **incorreto** afirmar:
- A) O projeto político-pedagógico da escola traduz a proposta educativa construída pela comunidade escolar no exercício de sua autonomia, com base nas características dos alunos, nos profissionais e recursos disponíveis, tendo como referência as orientações curriculares nacionais e dos respectivos sistemas de ensino.
 - B) Será assegurada ampla participação dos profissionais da escola, da família, dos alunos e da comunidade local na definição das orientações imprimidas aos processos educativos e nas formas de implementá-las, tendo como apoio um processo contínuo de avaliação das ações, a fim de garantir a distribuição social do conhecimento e contribuir para a construção de uma sociedade democrática e igualitária.
 - C) O regimento escolar deve assegurar as condições institucionais viáveis na sua realidade, definida pelas Secretarias de Educação, para a execução do projeto político-pedagógico e a oferta de uma educação inclusiva e com qualidade social, igualmente garantida a ampla participação da comunidade escolar na sua elaboração.
 - D) O projeto político-pedagógico e o regimento escolar, em conformidade com a legislação e as normas vigentes, conferirão espaço e tempo para que os profissionais da escola e, em especial, os professores, possam participar de reuniões de trabalho coletivo, planejar e executar as ações educativas de modo articulado, avaliar os trabalhos dos alunos, tomar parte em ações de formação continuada e estabelecer contatos com a comunidade.

36. Em uma atividade pedagógica com uma turma de 7º ano do Ensino Fundamental, o professor de Geografia propõe o estudo da formação socioeconômica e territorial do Brasil. O objetivo é analisar a influência dos fluxos populacionais e econômicos, articulando a compreensão da paisagem com a categoria de território. Considerando as orientações da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para a Geografia escolar e a mediação teórico-prática desses conceitos pelo docente, assinale a alternativa correta sobre como esses conceitos estruturantes devem ser mobilizados:
- A) O estudo do território no 7º ano deve restringir-se à aplicação do método corológico clássico, separando a análise da dinâmica populacional da morfologia urbana para garantir a neutralidade científica do conhecimento geográfico.
 - B) A categoria de paisagem deve ser trabalhada prioritariamente como um construto meramente visual e estético da natureza, enquanto o território deve ser compreendido de forma desarticulada dos conflitos sociais e das disputas econômicas regionais.
 - C) A abordagem dos conceitos na BNCC centra-se no ensino de definições conceituais estáticas no início do ano letivo, delimitando rigorosamente a paisagem ao aspecto físico-natural visível e o território às fronteiras político-administrativas do Estado-Nação.
 - D) A BNCC orienta o trabalho com a paisagem e o território por meio de habilidades integradas, em que a paisagem exprime a materialidade e as transformações históricas dos lugares, e o território revela as redes de poder, as territorialidades e os fluxos socioeconômicos.
37. A abordagem das mudanças climáticas na Educação Básica não deve ser tratada apenas como um fenômeno natural, mas como resultado das formas de ocupação, produção e consumo que geram desigualdades socioespaciais. O uso da Cartografia Social e de ferramentas digitais, como o Google Earth e o MapBiomas, permite que os alunos observem o território em múltiplas escalas e identifiquem ativamente áreas de risco, ilhas de calor e pontos de alagamento, transformando o mapa em um instrumento de diagnóstico e intervenção.
- Considerando a articulação entre as dinâmicas climáticas, as representações espaciais e a educação ambiental crítica, a prática pedagógica que melhor materializa o uso da cartografia como instrumento de intervenção cidadã frente aos impactos socioambientais urbanos consiste em:
- A) focar a análise cartográfica digital na identificação de fenômenos meteorológicos em escala global, desconsiderando a escala local e o etnoconhecimento das comunidades na mitigação dos impactos das ilhas de calor e da supressão vegetal.
 - B) instruir os alunos a reproduzirem mapas topográficos oficiais em meio físico, focando na identificação de curvas de nível para isolar a compreensão estrita da altimetria do relevo em relação às dinâmicas sociais de ocupação e segregação urbana.
 - C) engajar os estudantes no mapeamento colaborativo de anomalias térmicas e pontos de impermeabilização do solo em seus bairros, cruzando esses dados espaciais com o histórico de enchentes locais para propor políticas comunitárias de mitigação.
 - D) utilizar imagens de satélite exclusivamente para a delimitação das coordenadas geográficas e cálculo de escala dos bairros, visando à memorização da localização exata das bacias hidrográficas e dos domínios morfoclimáticos originais do município.

38. Ao planejar uma sequência didática para o 9º ano sobre a reestruturação produtiva e a dinâmica do espaço globalizado, um docente busca trabalhar a diferenciação e a articulação conceitual entre as dimensões do espaço geográfico. O objetivo é fazer com que os discentes superem visões reducionistas do senso comum e conheçam um autor de grande referência na Geografia: Milton Santos.

Com base no referencial teórico estabelecido, sobre as dimensões analíticas do espaço geográfico e sua mediação no ensino de Geografia, assinale a alternativa correta.

- A) O espaço geográfico equivale à soma cartesiana das paisagens naturais, prescindindo das categorias de análise social, funcional e de estrutura para a interpretação da reprodução da sociedade.
- B) O lugar refere-se exclusivamente às interações econômicas globais de larga escala, ao passo que a região se restringe à divisão administrativa estipulada por órgãos oficiais de estatística para fins de arrecadação fiscal.
- C) O território define-se puramente pela base material do solo estatal, enquanto a paisagem constitui um palimpsesto estático cujos elementos do passado deixam de exercer papel ativo na dinâmica espacial do presente.
- D) A paisagem apreende o domínio da forma e das aparências em sua transtemporalidade, enquanto o território fundamenta-se nas relações de poder, dominação e apropriação desenvolvidas por múltiplos agentes sociais em diferentes escalas.

39. A partir do debate acadêmico contemporâneo sobre a alfabetização cartográfica, a cognição e o ensino de Geografia na Educação Básica, analise as proposições sobre a articulação entre o pensamento espacial e a construção do raciocínio geográfico e assinale a alternativa correta.

- A) As operações cognitivas envolvidas na leitura geográfica dispensam a mediação docente e os referenciais teóricos da ciência geográfica, emergindo espontaneamente do senso comum a partir da simples vivência espacial.
- B) O raciocínio geográfico diferencia-se do raciocínio espacial empírico por demandar a mobilização intencional de princípios lógicos e conceitos estruturantes, permitindo interpretar a espacialidade dos fenômenos em múltiplas escalas.
- C) A linguagem cartográfica escolar atua meramente como um recurso ilustrativo nas aulas de Geografia, devendo priorizar a memorização prévia dos dados de localização em detrimento das operações analíticas de causa e efeito.
- D) O pensamento espacial restringe-se às habilidades neurológicas inatas de orientação e leitura topológica e euclidiana de cartas técnicas, constituindo, por si só, a meta final e autossuficiente do ensino da ciência geográfica na escola.

40. No âmbito do planejamento da prática pedagógica em Geografia para a Educação Básica, a mediação didático-metodológica orientada ao raciocínio geográfico requer a superação de abordagens puramente descritivas. Com base na articulação entre situações geográficas, representações e categorias de análise, assinale a alternativa que apresenta a correta aplicação teórico-metodológica dessa perspectiva na escola.

- A) A proposição de sequências didáticas investigativas sobre problemas socioambientais locais que mobilizem princípios como conexão, escala e distribuição para explicar a produção da dimensão espacial.
- B) O uso exclusivo de representações cartográficas formais e oficiais em projeção cartesiana rigorosa, desconsiderando a elaboração de croquis e mapas mentais como instrumentos de investigação cognitiva.
- C) A identificação pontual da localização geográfica de elementos na superfície terrestre reduzida à memorização de coordenadas geográficas e nomenclaturas de rios e capitais.
- D) O ensino pautado na separação estanque entre os aspectos físico-naturais e sociais, garantindo que o estudo da geomorfologia e do clima ocorra sem interferências das dinâmicas socioeconômicas.

41. A articulação entre os componentes físico-naturais do espaço, como relevo, clima e solo, e a realidade sociocultural é o eixo central para práticas pedagógicas contemporâneas da Geografia. Nesse sentido, a utilização de tecnologias sociais atua como um laboratório vivo, onde a construção de cordões de pedra que acompanham as curvas de nível reduz a erosão hídrica, e a estruturação de barragens subterrâneas demonstra, na prática, conceitos de infiltração, permeabilidade do solo e recarga de aquíferos.

Tendo em vista a necessária integração entre a cartografia do relevo, a dinâmica hidroclimatológica e a educação ambiental, assinale a alternativa que descreve a abordagem didática correta para analisar as tecnologias sociais sob a perspectiva crítica das relações sociedade-natureza.

- A) Restringir a educação ambiental ao ensino teórico da geomorfologia e da bacia hidrográfica, evitando associar o planejamento espacial de cisternas e mandalas agrícolas à autonomia alimentar e ao contexto sociocultural das comunidades rurais.
- B) Priorizar a identificação cartográfica das áreas de desertificação, apresentando o clima semiárido como um determinismo natural intransponível, e classificar as tecnologias hídricas camponesas como medidas paliativas de eficácia restrita frente à paisagem do semiárido.
- C) Analisar a representação das curvas de nível no planejamento de cordões de pedra e a mecânica da permeabilidade do solo nas barragens subterrâneas, evidenciando como a intervenção no escoamento superficial promove a convivência sustentável com o regime irregular de chuvas.
- D) Empregar laboratórios de informática para simular, em macroescala cartográfica, a circulação geral da atmosfera, desvinculando o regime hidrográfico regional das práticas locais de captação de águas cinzas e de enxurrada, visando estimular a compreensão do método científico de análise.

42. O uso de tecnologias digitais, como o MapBiomas e o Google Earth, permite a observação multiescalar do território, possibilitando que os estudantes comparem imagens de satélite ao longo do tempo para investigar expansões urbanas, áreas impermeabilizadas e degradações em ecossistemas locais. Essa articulação metodológica entre os componentes físico-naturais, como a vegetação e a hidrografia, e a realidade sociocultural é fundamental para consolidar a Educação Ambiental na Geografia, superando a histórica dicotomia no ensino entre sociedade e natureza.

Com base na perspectiva de uma educação geográfica crítica e na necessidade de integrar os eixos do conhecimento geográfico, assinale a alternativa que apresenta a melhor estratégia didática para articular o uso de representações espaciais, as dinâmicas da natureza e as relações sociedade-natureza na análise de uma bacia hidrográfica local:

- A) Empregar a observação multiescalar por satélite para comprovar que o assoreamento e os alagamentos na bacia hidrográfica derivam unicamente das declividades naturais do relevo e dos índices pluviométricos, isentando a expansão urbana de responsabilidade sobre os impactos ambientais.
- B) Utilizar as plataformas de mapeamento digital exclusivamente para o treinamento de cálculo de escalas e extração de coordenadas geográficas das nascentes, isolando a morfologia da rede de drenagem dos processos históricos de uso e ocupação do solo.
- C) Orientar a sobreposição de mapas de cobertura da terra de diferentes décadas para que os estudantes analisem a correlação espacial entre a supressão de matas ciliares, a alteração na dinâmica de infiltração do solo e a intensificação de enchentes em áreas de vulnerabilidade social.
- D) Substituir a análise cartográfica e geomorfológica da bacia hidrográfica por campanhas comportamentais de economia de água no ambiente escolar, por considerar que a leitura de mapas digitais e o estudo da pedologia tornam a educação ambiental inacessível aos estudantes.

43. Tendo como base as orientações teórico-metodológicas da BNCC para a Geografia escolar e as discussões atuais sobre o desenvolvimento do pensamento espacial e do raciocínio geográfico, assinale a alternativa que expressa corretamente a relação entre o pensamento espacial, a mobilização conceitual e a prática pedagógica docente.
- A) A mobilização de conceitos mais operacionais (como lugar, paisagem e território) atua como mediação para a apreensão do espaço geográfico, permitindo ao estudante analisar criticamente situações geográficas reais.
 - B) A estruturação do ensino com base nos princípios do raciocínio geográfico resgata a metodologia dos círculos concêntricos como o único caminho linear para a progressão das aprendizagens em escala.
 - C) O raciocínio geográfico reduz-se ao domínio de técnicas cartográficas e de localização absoluta, devendo anteceder o trabalho com os conceitos operacionais para garantir o rigor técnico do ensino.
 - D) O pensamento espacial substitui a necessidade do aporte epistemológico dos conceitos geográficos, respaldando-se exclusivamente no uso instrumental de geotecnologias e linguagens visuais.
44. No planejamento de uma proposta de ensino voltada ao estudo das dinâmicas territoriais e socioambientais, um docente busca mediar a construção do raciocínio geográfico de seus alunos. Considerando as contribuições teóricas sobre a articulação entre pensamento espacial, cartografia escolar e raciocínio geográfico, assinale a alternativa que indica a conduta pedagógico-didática fundamentada no rigor científico da área.
- A) Reduzir o raciocínio geográfico ao exercício de mensuração topográfica e memorização de coordenadas geográficas, assumindo que a inteligência espacial se limita ao domínio das propriedades euclidianas do espaço absoluto.
 - B) Compreender o pensamento espacial como um conteúdo procedimental mobilizado em situações geográficas, articulando conceitos de relações espaciais e representações cartográficas às categorias e aos princípios lógicos da Geografia para interpretar as práticas espaciais.
 - C) Priorizar o ensino isolado das convenções cartográficas formais como pré-requisito técnico absoluto, desvinculando o uso dos mapas das situações geográficas vivenciadas pelos alunos.
 - D) Tratar o raciocínio geográfico e o pensamento espacial como conceitos perfeitamente idênticos, restringindo a abordagem escolar à localização ponto a ponto de objetos na superfície terrestre.
45. Ao planejar uma sequência didática para o 9º ano sobre o tema "Redes Urbanas e Reestruturação Territorial no Brasil Contemporâneo", o professor de Geografia precisa realizar a transposição didática dos conceitos geográficos clássicos e contemporâneos para que os estudantes compreendam as novas funções das cidades médias e pequenas. Tendo como referência o debate atual sobre as transformações nas redes urbanas, assinale a alternativa teoricamente correta que expressa o domínio conceitual e a abordagem pedagógica adequada para trabalhar esse conteúdo em sala de aula:
- A) Explicar que as redes urbanas atuais articulam fluxos hierárquicos com fluxos horizontais e transversais, demonstrando que cidades médias e pequenas podem estabelecer conexões diretas com polos distantes e corporações globais sem depender exclusivamente da intermediação da metrópole regional imediata.
 - B) Abordar a rede urbana brasileira como um sistema rígido e estático, no qual a centralidade e a influência de uma cidade são determinadas unicamente pelo seu tamanho populacional absoluto e pela distância métrica linear entre os centros urbanos.
 - C) Ensinar que o processo de globalização eliminou por completo as antigas hierarquias urbanas fundadas na divisão territorial do trabalho, substituindo-as por uma rede totalmente simétrica e homogênea na qual todas as cidades exercem o mesmo grau de polarização.
 - D) Orientar os estudantes a analisar as cidades pequenas como núcleos autossuficientes e isolados dos circuitos globais do capital, cujas funções socioeconômicas se restringem estritamente ao atendimento das demandas agrícolas de suas respectivas zonas rurais imediatas.

46. Em uma aula do 8º ano dedicada ao estudo da "Organização Territorial e Regionalização do Brasil", o professor propõe uma análise comparativa entre as regionalizações oficiais do IBGE e a regionalização crítico-conceitual dos "quatro Brasis". O objetivo pedagógico é desenvolver nos estudantes o raciocínio geográfico sobre como a técnica, a informação e o poder reconfiguram o território.

Assinale a alternativa correta referente à abordagem conceitual dessa temática no ensino de Geografia:

- A) A proposta dos "quatro Brasis" desconsidera o papel das redes de informação e de transportes, focando na produção agrícola de subsistência como o único vetor da integração territorial brasileira no século XXI.
- B) A divisão do Brasil nos "quatro Brasis" fundamenta-se na difusão desigual do meio técnico-científico-informacional, demonstrando como a Região Concentrada comanda a gestão dos fluxos financeiros e informacionais do país, enquanto as demais regiões articulam densidades técnicas e temporalidades diferenciadas.
- C) A categoria de região na globalização contemporânea passa a ser definida exclusivamente pela solidariedade orgânica e comunitária local, isolando o espaço regional dos fluxos econômicos e das decisões corporativas internacionais.
- D) A regionalização dos "quatro Brasis" adota critérios estritamente fisiográficos e naturais, demonstrando que os limites regionais brasileiros são fixos e definidos essencialmente pelas bacias hidrográficas e polos de vegetação nativa.

47. Leia o texto a seguir para responder corretamente a questão.

A produção do espaço urbano contemporâneo é marcada por processos de segregação e pela constituição de territórios vulneráveis. As desigualdades sociais e territoriais são indissociáveis e se sintetizam no espaço como desigualdades socioespaciais, nas quais a combinação entre carências materiais e fragilidades sociais, econômicas e culturais define o grau de vulnerabilidade de cada localidade. Essa dinâmica resulta na precariedade de infraestrutura, na imobilidade urbana e no acesso desigual às oportunidades da cidade.

Para analisar essas contradições na escala escolar, as metodologias ativas mediadas por geotecnologias abrem caminhos para a construção do raciocínio geográfico. Na Educação Básica, a utilização de plataformas digitais intuitivas e da cartografia colaborativa fortalece a formação espacial dos estudantes, promovendo práticas coletivas em que os próprios alunos atuam como sujeitos do processo de mapeamento e correlacionam a escala local à global.

A partir da articulação entre o conceito de vulnerabilidade socioespacial e o potencial didático do mapeamento colaborativo digital, assinale a opção que apresenta uma prática pedagógica coerente com o desenvolvimento do raciocínio geográfico na Educação Básica.

- A) A imposição de mapas temáticos prontos e elaborados por órgãos oficiais, proibindo que os alunos elaborem suas próprias representações espaciais para impedir a inserção de percepções subjetivas na aula.
- B) O confinamento do estudo da vulnerabilidade socioespacial à escala global de países desenvolvidos, desconsiderando a microescala local e os conflitos do entorno da escola para evitar contestações sociais.
- C) A substituição definitiva das aulas de campo e da observação direta pelo uso individual de aplicativos de navegação, assumindo que a tecnologia digital esgota a compreensão da totalidade do espaço geográfico.
- D) A realização de atividades nas quais os estudantes atuem como sujeitos do mapeamento, utilizando ferramentas digitais para registrar, analisar e discutir de forma colaborativa os impactos ambientais e as carências sociais do seu espaço de vivência.

48. Em uma proposta de trabalho de campo e investigação geográfica com turmas do 8º ano do Ensino Fundamental, o docente de Geografia propõe investigar como os fluxos migratórios contemporâneos e a reestruturação econômica alteram a divisão territorial do trabalho e as redes urbanas no Brasil. Para orientar a mediação pedagógica com rigor científico, o professor deve avaliar como as novas regionalizações e territorialidades se expressam no espaço geográfico nacional.

Considerando o debate teórico atual acerca da temática e a articulação entre população, atividades econômicas e formação territorial, assinale a alternativa teoricamente correta.

- A) A inserção de novas regiões brasileiras nos fluxos migratórios internacionais e nos circuitos produtivos globalizados fomenta economias urbanas dinâmicas e múltiplas territorialidades, redefinindo as funções das cidades e a divisão territorial do trabalho sem anular as assimetrias e desigualdades regionais pré-existentes.
- B) A constituição das novas regionalizações no Brasil contemporâneo fundamenta-se exclusivamente na autossuficiência dos mercados locais e na superação do espaço agrário em relação ao setor industrial e às corporações transnacionais.
- C) A reestruturação produtiva do território brasileiro extinguiu as migrações de trabalho e os fluxos pendulares, concentrando os deslocamentos populacionais atuais unicamente em movimentos turísticos e na transferência de aposentados para áreas litorâneas.
- D) A intensificação dos fluxos migratórios internacionais contemporâneos na América do Sul decorre da completa abolição das fronteiras nacionais e do fim dos Estados-Nações, o que resultou na homogeneização socioeconômica plena entre os países do Mercosul.

49. No planejamento de uma unidade didática sobre as reconfigurações territoriais impulsionadas pela globalização, um docente busca estruturar sua prática com base na Didática da Geografia contemporânea. Considerando as distinções epistemológicas entre pensamento espacial, raciocínio geográfico e as dimensões da espacialidade, assinale a opção que indica a conduta pedagógico-didática teoricamente correta.

- A) Considerar que o pensamento espacial, por se constituir no amálgama entre conceitos espaciais, representações e processos cognitivos, é conceitualmente equivalente ao raciocínio geográfico, dispensando a incorporação das categorias ontológicas e do vocabulário epistemológico da Ciência Geográfica.
- B) Compreender o pensamento espacial como um conteúdo procedimental de caráter cognitivo-investigativo, o qual se converte em raciocínio geográfico ao articular a tríade do espaço (absoluto, relativo e relacional) e os princípios lógicos da Geografia à interpretação de uma situação geográfica concreta.
- C) Assumir o raciocínio geográfico como uma modalidade analítica que supera a dimensão geométrica do espaço, devendo o docente descartar a abordagem do espaço absoluto e das escalas métricas euclidianas para focar exclusivamente nas representações relativas e nas práticas discursivas dos sujeitos.
- D) Adotar a Cartografia Escolar como uma estrutura normativa neutra, estabelecendo que o domínio técnico e prévio dos sistemas de projeção e coordenadas euclidianas constitui pré-requisito isolado e indispensável para só então problematizar os fenômenos sociais no espaço.

50. Considerando a articulação entre a produção desigual do espaço e a mediação pedagógica por meio das geotecnologias no ensino de Geografia, assinale a opção que expressa a atitude didático-pedagógica teoricamente correta do docente de Geografia ao abordar as desigualdades socioespaciais no Ensino Fundamental e Médio.
- A) Reservar o trabalho com cartografia digital exclusivamente para a verificação automatizada de nomes de países e capitais, visto que a linguagem cartográfica não possui suporte cognitivo para reflexões sociais.
 - B) Restringir o uso das ferramentas digitais à contemplação estética de paisagens tridimensionais, substituindo a reflexão teórica sobre o espaço habitado pela memorização de feições físicas do relevo e do clima.
 - C) Priorizar o treinamento técnico no manuseio de algoritmos e softwares de geoprocessamento, haja vista que a neutralidade dos dados espaciais digitais assegura uma análise isenta das contradições de classe.
 - D) Promover a mediação pedagógica em que as geotecnologias atuem como recursos investigativos, permitindo aos estudantes espacializar, analisar e problematizar a distribuição desigual dos equipamentos públicos e da infraestrutura no território.